

Os limites do irracional:
a barbárie.

Os limites do irracional: a barbárie

A organização do mundo segundo a lógica do capital, mais uma vez, deixa clara a sua tendência: a barbárie. Os protestos de milhões de seres humanos, as manifestações de centenas de milhares de cientistas, escritores, políticos, as iniciativas dos organismos internacionais, os protestos de governantes de grandes nações, constituintes do G7, foram incapazes de barrar a insanidade dos imperialistas norte-americanos e ingleses. A guerra e suas nefastas consequências para toda a humanidade estão aí como se fossem um espetáculo televisivo. E todos nós estamos a nos perguntar quem elegeu Bush e Blair os xerifes do mundo? Onde está o limite da irracionalidade?

Sem medir um instante sequer as consequências desastrosas da guerra para a humanidade, objetivando exclusivamente o lucro, destruindo a tênue democracia conquistada a duras penas, fazendo-se de surdos frente aos ecos do não à guerra, passando por cima de convenções internacionais, desmoralizando-as, seguem os senhores dos impérios a impor a barbárie ao mundo. A guerra é mais um indicador que confirma a tese de Marx: "A prevalecer o capital e sua lógica perversa a orientar as relações entre os homens, não superaremos a fase pré-histórica das relações humanas".

Mas os problemas do mundo não se resumem somente à guerra - manifestação extremada da insana irracionalidade. Entre nós, a destruição dos serviços públicos, em especial da educação pública, a retirada de direitos e conquistas obtidos em décadas de lutas, indicam uma grave forma de injustiça social.

O que o Informandes traz em sua presente edição são elementos concretos que nos permitem refletir, em profundidade, a raiz primeira de todas as decisões - o ser humano e suas condições dignas de existência.

Os resultados do 22º Congresso do ANDES-SN, os Eixos Gerais do Plano de Luta do Sindicato, o Plano de Lutas dos Setores - IFES, IPES, IEES-, as bandeiras reafirmadas e aprovadas deixam clara a posição e a disposição do Movimento Docente: não baixar bandeiras, não abrir mão de reivindicações e não deixar de utilizar, caso se faça necessário, seus instrumentos de luta, construídos ao longo de décadas de enfrentamento com políticas destruidoras.

Ao caracterizar o Governo Lula, ao empreender uma profunda análise da conjuntura nacional e internacional, ao considerar as medidas que estão sendo tomadas no Brasil e suas consequências sociais, o 22º Congresso do ANDES-SN indicou, com extrema responsabilidade, às bases do Movimento Docente, o indicativo de greve que já conta com aprovação da maioria das Assembléias das Seções Sindicais.

Com estas decisões firmadas, agora é hora de esclarecer, mobilizar e organizar a luta por local de trabalho, no campus, na cidade, no estado, em conjunto com os técnicos-administrativos, professores, estudantes, demais servidores das três esferas - municipal, estadual e federal, pois as medidas que estão prestes a serem adotadas por meio do PLP 9/99 atacam a Previdência Pública e incentivam, mais uma vez, a espoliação do patrimônio dos trabalhadores em prol do capital especulativo. É hora de intervir junto a parlamentares para que cumpram com seus compromissos. É hora de nos prepararmos para uma forte intervenção na Central Única dos Trabalhadores - CUT, em suas instâncias máximas: os

Congressos Estaduais e o Congresso Nacional, para que a mesma assuma uma firme direção neste enfrentamento em favor dos interesses dos trabalhadores.

O Informandes vem para contribuir, como organizador avançado, trazendo elementos de ordem científica, política e pedagógica para o embate, que é iminente, frente à disposição do Congresso brasileiro em atender às exigências do FMI, firmadas em acordos que não contam com o aval do povo brasileiro, relegando as aspirações, esperanças e reivindicações dos trabalhadores, depositadas nas urnas quando da última eleição presidencial em 2002.

Pelo atendimento das reivindicações das amplas massas!

Não à guerra! Resistir é preciso. A luta deve continuar.